

## FEIRA AGROPECUÁRIA DE ARTES E CIÊNCIAS DA EAF-CASTANHAL PROMOVE DISCUSSÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA



Com o tema **Formação, cultura e tecnologias voltadas para o desenvolvimento limpo da Amazônia**, ocorreu de 17 a 19 de outubro de 2007 a IX Feira Agropecuária de Artes e Ciências – FAAC, evento organizado pela Escola Agrotécnica Federal de Castanhal, sendo visitada por mais de 500 pessoas dos municípios de Castanhal, Santa Izabel, Belém, Ananindeua, Nova Esperança do Piriá e vários municípios do Território do Salgado Paraense.

Paralelo a Feira ocorreu o **I Workshop Tecnológico de Fruticultura do Salgado Paraense**, que contou com a presença de diversas autoridades, dentre elas, o Secretário Estadual de Ciência e Tecnologia, Maurílio Monteiro. Participaram do evento cerca de 150 pessoas do território do Salgado Paraense.



Para o Prof. André Barbas, presidente da Comissão Organizadora da FAAC-2007, “a Feira é um momento onde oportunizamos aos nossos educandos(as) a possibilidade de divulgar seus trabalhos desenvolvidos nos diversos projetos de pesquisa tecnológica e científica promovidos pela Escola Agrotécnica, sendo também um espaço aberto para as questões culturais,

proporcionando a troca entre as diferentes regiões do estado, tendo em vista que atualmente temos estudantes de 70 municípios paraenses. Um outro ganho com a FAAC é interação com a comunidade externa à EAFC. Conhecer a Escola, visitar os projetos, discutir sobre os diversos temas, fortalece a idéia que estamos construindo sobre participação efetiva da sociedade nas ações da Escola, bem como eleva a auto-estima dos educandos(as), no momento que apresentam os trabalhos, pois buscam estudar para elaborar e executar os projetos de forma satisfatória, havendo assim interesse real pelas diversas áreas do conhecimento acadêmico”.

A Feira contou com a apresentação de 51 trabalhos inscritos pelos estudantes sobre orientação dos professores e técnicos, além de três oficinas: de libras, de *origame* e artes manuais. Houve ainda uma exposição de artesanato e a encenação de três peças teatrais, sendo duas do escritor paraense Walcyr Monteiro, que foi homenageado pela comunidade escolar e alunos da 1º Série. A outra apresentação ficou por conta dos educandos do Curso de técnico em Agropecuária com Ênfase em Agroecologia que apresentaram “O Grito da Amazônia”.



Para o Diretor Geral da EAFC, Prof. Edinaldo Feitosa a FAAC teve uma importância significativa: “Quando iniciamos o Projeto de Reconstrução da Escola Agrotécnica, uma das metas estabelecidas foi à sensibilização dos professores, técnicos e estudantes para uma nova visão com base na pesquisa tecnológica e científica”.

Desta forma, ampliamos o número de bolsas de apoio aos educandos(as); construímos parcerias com o Governo do Estado do Pará, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o apoio com bolsas de pesquisa de iniciação científica. A FAAC é a culminância de todo este esforço, dando uma demonstração clara que é possível construir um ensino Agropecuário com qualidade e participação efetiva dos diversos atores envolvidos. Muitos dos trabalhos possuem um foco no empreendedorismo, tendo em vista que cerca de 40% dos nossos educandos são filhos e filhas de agricultores familiares, oriundos do campo.

Segundo ainda o Prof. Edinaldo Feitosa “os trabalhos apresentados foram orientados em grande parte por professores(as), que dentro de sua área de conhecimento vêm atuando com ensino e pesquisa, fortalecendo ainda mais a integração do conhecimento. Os produtos deste casamento são exatamente os diversos trabalhos apresentados na FAAC 2007”.



Por fim, o Prof. Edinaldo ressalta que esta Direção Geral tem dado todo incentivo aos estudantes e comunidade em geral da Escola para o desenvolvimento do Ensino Integrado, proporcionando a abertura do debate democrático sobre a mudança curricular, a partir de Eixos Integradores, construção do Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional da EAFC.

Por Romier Sousa e André Barbas

